



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL DE MINAS GERAIS
Campus Poços de Caldas**



**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
(PRONATEC)**

BALCONISTA DE FARMÁCIA

Campus Poços de Caldas

2014

Ministério da Educação
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS
GERAIS**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Aloizio Mercadante

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marco Antonio de Oliveira

REITOR DO IFSULDEMINAS

Sérgio Pedini

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

José Jorge Guimarães Garcia

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Marcelo Simão da Rosa

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Mauro Alberti Filho

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Marcelo Bregagnoli

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Cléber Ávila Barbosa

IFSULDEMINAS – Conselho Superior

Presidente do Conselho Superior do IFSULDEMINAS

Sérgio Pedini

Representante da SETEC/MEC

Mário Sérgio Costa Vieira

Representantes Diretores Gerais dos Câmpus

Luiz Carlos Machado Rodrigues, Walner José Mendes e Ademir José Pereira

Representante Corpo Docente

Luiz Flávio Reis Fernandes, José Pereira da Silva Jr, Tarcísio de Souza Gaspar

Representante Corpo Discente

Adolfo Luís de Carvalho, Oswaldo Lahmann Santos e Dreice Montanheiro Costa

Representante Técnico Administrativo

Maria Inês Oliveira da Silva, Débora Jucely de Carvalho e Cleonice Maria da Silva

Representante Egresso

Marco Antônio Ferreira, Tales Machado Lacerda e Leonardo de Alcântara Moreira

Representante das Entidades Patronais

Alexandre Magno de Moura

Representante das Entidades dos Trabalhadores

Andréia de Fátima da Silva e Everson de Alcântara Tardelli

Representante do Setor Público ou Estatais

Pedro Paulo de Oliveira Fagundes e Raul Maria Cássia

IFSULDEMINAS – Diretor Geral do Campus

Campus Poços de Caldas

Josué Lopes

Equipe organizadora do Projeto Pedagógico do Curso

Rosinei Diogo de Almeida

Coordenador do Curso

SUMÁRIO

1.Dados da Instituição.....	7
2.Dados Gerais do Curso.....	7
3.Justificativa da oferta do curso.....	8
4. Objetivos do Curso.....	9
4.1 Objetivo Geral.....	9
4.2 Objetivos Específicos.....	9
5. Pré-requisito e Mecanismo de Acesso ao Curso.....	10
6. Perfil de Formação Profissional e Áreas de Atuação.....	10
7. Público Alvo.....	10
8. Organização Curricular.....	11
8.1 Indicadores Metodológicas.....	11
8.2 Matriz Curricular.....	11
8.3 Prática Profissional.....	12
9. Componentes curriculares.....	12
10. Atendimento a Pessoas com Deficiência ou Transtornos Globais.....	21
11. Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores.....	22
12. Critérios e Procedimentos de Avaliação.....	23
13. Biblioteca, Instalações e Equipamentos.....	25
14. Perfil do Pessoal Docente e Técnico.....	25
14.1 Quadro dos Docentes Envolvidos com o Curso.....	25
14.2 Quadro Administrativo.....	25
15. Certificados e Diplomas.....	26
16. Laboratórios de Informática.....	26
17. Instalações e Equipamentos.....	26
18. Avaliação do Curso.....	27
19. Avaliação do projeto.....	27

20. Referências Bibliográficas.....27

1 – Dados da Instituição

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Poços de Caldas

CNPJ Reitoria	10.648.539/0001-05
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais / Campus Poços de Caldas
Endereço	Rua Cel. Virgílio Silva, 1723 – Vila Nova
Cidade/UF/CEP	Poços de Caldas/MG – 37.701-113
Responsáveis pelo curso	Rogério de Freitas Nogueira
e-mail de contato e Telefone	rogerdfn@yahoo.com.br (35) 8802 9211 Luciane Moraes Furtado lucianemoraes@hotmail.com (35) 9818 9701
Site da Instituição	www.ifsuldeminas.edu.br/pocosdecaldas

Razão Social	Colégio Municipal Dr. José Vargas de Souza
Esfera Administrativa	Municipal
Endereço	Av. Champagnat, 668 – Vila Cruz
Cidade/UF/CEP	Poços de Caldas/MG/37701-870
Site	colegiomunicipal@gmail.com
Responsável	Eliana Maria de Souza Neri

2 – Dados gerais do curso

Nome do curso	Balconista de Farmácia
Programa/Proposta	PRONATEC/13912
Previsão de Início e Término	De 18 de Março de 2014 a 16 de Julho de 2014
Eixo tecnológico	Ambiente e Saúde
Características do curso	(x) Formação Inicial () Formação Continuada () PROEJA Ensino Fundamental () PROEJA Ensino Médio

Número de vagas por turma	30
Frequência da oferta	Conforme demanda
Carga horária total	240 horas

3 – Justificativa da oferta do Curso

O Campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, situado na cidade **Poços de Caldas, município brasileiro** do estado de **Minas Gerais**, no sudoeste do país. Está localizado na **mesorregião do Sul e Sudoeste de Minas**. Segundo Wikipédia, dados de 2012, é o **15º Município mais populoso do estado**.

Seu nome tem relação com a história da Família Real Portuguesa. Na época em que foram descobertos os poços de água térmica e sulfurosa e, o município de Caldas da Rainha, em Portugal, já era uma importante terma utilizada para tratamentos e muito frequentada pela família real. Caldas possui o mais antigo hospital termal em funcionamento no mundo, desde o século XVI. Como as fontes eram poços utilizados por animais, veio o nome Poços de Caldas.

A estrutura produtiva é bastante complexa e se caracteriza por ter o maior centro comercial de serviços do Sul/Sudoeste de Minas, onde estão estabelecidas 5.429 empresas (IBGE), com shoppings, galerias e centros comerciais, Universidades públicas e privadas.

Distrito Industrial do Contorno em Implantação (Grandes/médias empresas com protocolo de intenções já assinado) Distrito Industrial Ponte Preta: Mais de 3.000 pequenas empresas.

Juntamente, o segmento farmacêutico vem experimentando mudanças no país, determinadas por um mercado em constante evolução tecnológica e com fortes tendências de crescimento. Isso é evidenciado pela presença de indústrias farmacêuticas no país (tanto internacionais quanto de capital nacional); pela dinâmica e evolução do segmento dos medicamentos genéricos e correlatos (outros produtos para saúde); pelo aumento significativo no número de estabelecimentos farmacêuticos; pela disseminação de drogarias e farmácias, estas inclusive em hospitais e Unidades Básicas de Saúde (UBS); pelo movimento de fusões de empresas do setor (indústrias e redes de drogarias); pela disseminação do uso de medicamentos magistrais e pelas exigências cada vez maiores dos clientes por produtos e atendimento com qualidade.

A expansão do segmento farmacêutico tem sido acompanhada pela crescente demanda por

profissionais qualificados e bem preparados. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), órgão responsável por regular o setor farmacêutico, publicou várias regulamentações principalmente nos últimos anos objetivando a segurança sanitária dos produtos e serviços e a saúde da população. Desse modo torna-se necessário a capacitação dos interessados que desejam ingressar no setor, inclusive o balconista de farmácia, que atua no varejo farmacêutico, tanto em drogaria quanto em farmácia.

Campus Poços de Caldas possibilitará, através do Curso de Balconista de Farmácia, a qualificação profissional por meio da orientação e capacitação específica na área de desenvolvimento financeiro e orientação para o mercado, fomentando a inserção dos mesmos nos mercados formal de trabalho.

É considerando o cenário apresentado e visando atender à necessidade do mercado em suprir a escassez de pessoal qualificado que a implantação do curso foi concebida. Além de ampliar as parcerias e intercâmbios interinstitucionais e convênios com instituições que possibilitará cada vez mais o fortalecimento da Instituição na região, cumprindo seu papel social de melhoria da qualidade de vida da população regional. O resultado esperado além do processo ensino-aprendizagem, também incentivará a permanência dos trabalhadores no município de Poços de Caldas.

4. Objetivos do Curso

4.1 Objetivo Geral

Comercializar e atuar na dispersão de medicamentos e correlatos. Interpretar receitas prescritas pelo médico e prestar os devidos esclarecimentos no que se refere ao uso correto dos medicamentos. Auxiliar na organização do estabelecimento farmacêutico, no controle de estoques e no armazenamento de medicamentos. Trabalhar sob a supervisão do profissional farmacêutico.

4.2 Objetivos Específicos

- Conhecer o contexto do segmento farmacêutico, a fim de situar o balconista de farmácia como um profissional da área da saúde;
- Reconhecer-se profissionalmente na organização dos ambientes da farmácia e drogaria e em suas rotinas cotidianas, a fim de atuar como balconista de farmácia;
- Auxiliar na dispensação de medicamentos, cosméticos e correlatos, sob a supervisão do

farmacêutico, interpretando prescrições e fornecendo informações, a fim de contribuir para o processo de assistência farmacêutica;

-Organizar os medicamentos, cosméticos e correlatos de acordo com a legislação vigente, considerando as boas práticas de recebimento, armazenagem, estocagem, exposição, entrega e descarte, otimizando a dispensação;

-Realizar atendimento ao cliente e venda, a partir da identificação de suas necessidades e comunicação assertiva, a fim de promover a fidelização pautada nos princípios da ética.

5- Pré-requisito e Mecanismo de Acesso ao Curso

Jovens e adultos a partir de 16 anos com Ensino Fundamental completo. O mecanismo de acesso dar-se-á por pré-matrículas realizadas pelo demandante – MDS (Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome) e posteriormente por cadastro online (segunda chamada).

6-Perfil de Formação Profissional e Áreas de Atuação

Comercializar e atuar na dispersão de medicamentos e correlatos. Interpretar receitas prescritas pelo médico e prestar os devidos esclarecimentos no que se refere ao uso correto dos medicamentos. Auxiliar na organização do estabelecimento farmacêutico, no controle de estoques e no armazenamento de medicamentos. Trabalhar sob a supervisão do profissional farmacêutico.

7- Público Alvo

De acordo com o art. 3º da Resolução 4 de 16 de março de 2012.

I- estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos;

II- trabalhadores, inclusive agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores;

III- beneficiários titulares e dependentes dos programas federais de transferência de renda;

IV- pessoas com deficiência;

V- povos indígenas, comunidades quilombolas e adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas; e

VI- públicos prioritários dos programas do governo federal que se associem à Bolsa Formação do PRONATEC.

8. Organização Curricular

8.1 Indicadores Metodológicas

A metodologia de ensino deverá priorizar a participação do aluno, tanto nas aulas teóricas, como nas aulas de campo e de laboratório. O professor deverá utilizar, aperfeiçoar e/ou desenvolver procedimentos metodológicos como:

-Trabalho individual e em grupo; elaboração de trabalho de síntese e integração dos conhecimentos adquiridos no decorrer do curso;

-Realização de atividades de cunho científico; elaboração de projetos multidisciplinares; visitas técnicas;

-Desenvolvimento de projetos e demais ações que promovam o conhecimento científico e tecnológico.

8.2 Matriz Curricular

Disciplina	Carga Horária
Aula Inaugural	2h
Ética, Cidadania e Relações Interpessoais	4h
Atendimento ao Cliente	8h
Farmácia de Manipulação	24h
Farmácia Hospitalar	28h
Farmacologia	60h
Organização e Funcionamento da Farmácia	28h
Primeiros Socorros	26h
Produtos Correlatos	16h
Promoção da Saúde e Segurança do Trabalho	20h

Prática Profissional	24h
TOTAL CARGA HORÁRIA	240h

8.3 Prática Profissional Intrínseca ao Currículo Desenvolvida no Ambiente de Aprendizagem

O contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades que envolvam a criação, o projeto, a construção e análise, e os modelos a serem utilizados.

Cabe ao professor do curso organizar situações didáticas para que o aluno busque, através do estudo individual e em equipe, soluções didáticas para os problemas que simulem sua realidade profissional. A articulação entre a teoria e prática, assim como, das atividades de ensino, pesquisa e extensão deve ser uma preocupação constante do professor.

9. Componentes Curriculares

Disciplina: Aula Inaugural

Ementa: Apresentação do PPC, horário, regras, controle de frequência/ausência, avaliações.

Carga Horária: 2h

Disciplina: Ética, Cidadania e Relações Interpessoais.

Ementa: Conceito e Questões Éticas.

Carga Horária: 4h

Bibliografia Básica:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando: Introdução à Filosofia*. São Paulo: Moderna, 1986.

CHAUÍ, M Convite à Filosofia, São Paulo: Editora Ática, 2005.

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo: Abril, [199?]. (Os Pensadores).

Bibliografia Complementar:

REALE, Miguel. Introdução à Filosofia. 4.ed. São Paulo: Saraiva 2002.

GIANOTTI, J. A. Moralidade Pública e Moralidade Privada. In: NOVAES, A. (org.). Ética. São Paulo: Cia. das Letras, 1994.

BUFFA, E., ARROYO, M. e NOSELLA, P. Educação e Cidadania: quem educa o cidadão? São Paulo: Cortez, 1988.

GALLO, Silvio. Ética e Cidadania: caminhos da filosofia. Campinas: Papirus, 1997.

ALVES, João Lopes. A Ética e o Futuro da Democracia. Lisboa. Ed.Colibri.

Disciplina: Atendimento ao Cliente.

Ementa: Atendimento ao Paciente e Atenção Farmacêutica.

Carga Horária: 8h

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Daniel; SOUZA, Valéria; Atendimento. A Arte de Encantar o Cliente de Farmácias e Drogarias. 1ª.ed. São Paulo: Pharmabooks, 2013.

MIRANDA, Clara Feldnman de. Atendendo o Paciente. 3ª ed. Belo Horizonte: Crescer, 2006.

CASSIANI, S. H. B. Administração de Medicamentos. São Paulo: EPU, 2000.

Bibliografia Complementar:

MEIRELES, Roberto P. Comportamento do Consumidor e Pesquisa de Mercado. 3ª ed. São Paulo: FGV, 2006.

DADER, M.J.F; MUÑOZ, P.A. MARTINÉZ, F.M. Atenção Farmacêutica: conceitos, processos e casos práticos. São Paulo: RCN, 2008.

JACQUES, Maria G. C.; CODO, Wanderley. Saúde Mental e Trabalho. Petrópolis: Vozes; 2002.

Waldow, Vera Regina. Cuidado Humano, O Resgate Necessário. 3ª ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001.

OSTRENGA, M. R.; OZAN, T. R.; McILHATTAN, R. D.; HARWOOD, M. D., Guia da Ernest & Young. Gestão Total de Custos. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Record,1993.

BARNES, Ralph M. Estudo de Movimentos e de Tempos. 6ª ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1982.

DESTRUTI, Ana B. C. B. ARONE, Evanisa M. Cálculos e Conceitos em Farmacologia. 9ª. ed. São Paulo: Senac, 2005.

<http://www.rbfarma.org.br/>

Disciplina: Farmácia de Manipulação

Ementa: Manipulação de Matérias Primas Utilizadas no Preparo de Medicamentos e Cosméticos na Farmácia.

Carga Horária: 24h

Bibliografia Básica:

PRISTA, L. Nogueira; ALVES, A. Correia; MORGADO, Rui. Técnica Farmacêutica e Farmácia Galênica. 4. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian. 1991.

ALLEN, Loyd V. Jr; POPOVICH, Nicholas G.; ANSEL, Howard C. Formas Farmacêuticas e Sistema de Liberação de Fármacos. 9ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

FERREIRA, Anderson O. Guia Prático da Farmácia Magistral. 3º ed. Vol. 1 e 2. São Paulo: Pharmabooks, 2008.

Bibliografia Complementar:

BATISTUZZO, J. A de; ITAYA, M; ETO, Y. Formulário Médico Farmacêutico. 3ª ed. São Paulo: Pharmabooks. 2006.

FARMACOPÉIA Brasileira. Parte II. 4º Fascículo. 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2005.

CÔRREA, Marcos Antônio. Cosmetologia Ciência e Técnica. 1ª.ed. São Paulo: Medfarma, 2012.

DESTRUTI, Ana Beatriz C. B. Noções Básicas de Farmacotécnica. 4ª. ed. São Paulo: SENAC, 2010.

ANSEL, Howard C.; PRINCE, Shelly J. Manual de Cálculos Farmacêuticos. 1ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

<http://www.anfarmag.org.br>

Disciplina: Farmácia Hospitalar

Ementa: Funcionamento da Farmácia do Hospital: conhecimento de contas para medicamentos, compras, estoque e distribuição.

Carga Horária: 28h

Bibliografia Básica:

GOMES, Maria José V. M.; REIS, Adriano M. M. Ciências Farmacêuticas Uma Abordagem em Farmácia Hospitalar. 1ª. ed. São Paulo; Atheneu, 2001.

GENNARO, Alfonso R. A Ciência e a Prática da Farmácia. 20. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

ANSEL, Howard C.; PRINCE, Shelly J. Manual de Cálculos Farmacêuticos. 1ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Bibliografia Complementar:

CAVALLINI, Miriam E.; BISSON, Marcelo P. Farmácia Hospitalar, Um Enfoque em Sistemas de Saúde. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2010.

BRAGA, Roberta J. F. Abc da Farmácia Hospitalar. 1ª. ed. São Paulo: Atheneu, 2012.

CASSIANI, Sílvia H. B. Administração de Medicamentos. 2ª. ed. São Paulo: EPU, 2010.

DADER, M.J.F; MUÑOZ, P.A. MARTINÉZ, F.M. Atenção Farmacêutica: Conceitos, Processos e Casos Práticos. São Paulo: RCN, 2008.

BRUNTON, L.L.; LAZO, J.S.; PARKER, K.L. Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 11ª. ed. Rio de Janeiro: Mc Graw, 2007.

<http://www.sbrafh.org.br>

Disciplina: Farmacologia

Ementa: Conhecimento do Funcionamento do Corpo Humano: anatomia e conhecimento do uso dos medicamentos.

Carga Horária: 60h

Bibliografia Básica:

BRUNTON, L.L.; LAZO, J.S.; PARKER, K.L. Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da

Terapêutica. 11^a. ed. Rio de Janeiro: Mc Graw, 2007.

ZANINI, A.C.; OGA, S. Farmacologia Aplicada.5.ed. São Paulo: Atheneu, 1994.

KATZUNG, B.G. Farmacologia Básica e Clínica.9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Bibliografia Complementar:

LULLMANN, H; MOHR, K. Farmacologia: Texto e Atlas, 4^a.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

FUCHS, D; WANNMACHER, L; FERREIRA, M.B.C. Farmacologia Clínica: Fundamentos da Terapêutica Racional, 3^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

FONSECA, A. L. Dicionário de Especialidades Farmacêuticas: DEF 2012/13. 41^a. ed. Rio de Janeiro: Publicações Científicas, 2012.

KENNETH A; BACHMANN et al. Interações Medicamentosas e Fitoterápicas, 2^a. ed Barueri, SP: Manole, 2006.

CRAIG, C. R.; STITZEL, R. E. Farmacologia Moderna com Aplicações Clínicas. 6^a. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

DESTRUTI, A. B. C. B. et al. Cálculos e Conceitos em Farmacologia. 9^a. ed. São Paulo: Senac, 2005.

Disciplina: Organização e Funcionamento da Farmácia

Ementa: Farmácia: medicamentos usados e assistência farmacêutica.

Carga Horária: 28h

Bibliografia Básica:

CORRER, Cassyano J. ; OTUKI, Michel F. A Prática Farmacêutica na Farmácia Comunitária. 1^a. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

CURRIE, Jay D.; ROVERS, John P. Guia Prático da Atenção Farmacêutica Manual de Habilidades Clínicas. 1^a. ed. São Paulo: Pharmabooks, 2010.

GENNARO, Alfonso R. A Ciência e a Prática da Farmácia. 20. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

Bibliografia Complementar:

FONSECA, A. L. Dicionário de Especialidades Farmacêuticas: DEF 2012/13. 41^a. ed. Rio de Janeiro: Publicações Científicas, 2012.

CRAIG, C. R.; STITZEL, R. E. Farmacologia Moderna com Aplicações Clínicas. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

AIZENSTEIN, Moacyr Luiz. Fundamentos para o Uso Racional de Medicamentos. 1ª. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2009.

MARQUES, Luciene A. M. Atenção Farmacêutica em Distúrbios Menores. 2ª. ed. São Paulo: Medfarma, 2008.

MARQUES, Luciene A. M. Atenção Farmacêutica em Distúrbios Maiores. 2ª. ed. São Paulo: Medfarma, 2013.

<http://www.sbfc.com.br>

<http://www.cff.org.br>

<http://www.crfmg.org.br>

<http://www.anvisa.gov.br>

Disciplina: Primeiros Socorros

Ementa: Primeiros socorros: pancadas na cabeça, cortes e machucados, queimaduras, insolação, choque elétrico, fraturas e entorses, distensões, torções e estiramentos, mordidas de animais, intoxicações, convulsões, engasgamento, afogamento e parada cardiorrespiratória.

Carga Horária: 20h

Bibliografia Básica:

CHAPLEAU, Will. Manual de Emergências Um Guia para Primeiros Socorros.1ª.ed. São Paulo: Elsevier, 2008.

RIBEIRO JR, Célio. Manual Básico de Socorro e Emergência.2ª.ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

SOUSA, Lucila M. M. Primeiros Socorros: Condutas Técnicas. 1ª. ed. São Paulo: Iátria, 2011.

Bibliografia Complementar:

NORO, João. Manual de Primeiros Socorros. 1ª.ed. São Paulo: Ática, 2002.

CUELLAR ERAZO, G.A.; PIRES, M.T.B.; STARLING, S.V.. Manual de Urgências em Pronto-Socorro. 9ª ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2010.

HAFEN, B.O.; KAREN, K.J.; FRANDBSEN, K.J.. Primeiros Socorros para Estudantes. 10ª edição,

São Paulo: Manole, 2014.

PASTERNAK, Jacyr. Manual de Primeiros Socorros. 1ª.ed. São Paulo: Ática, 2006.

NASI, Luiz Antônio. Rotinas em Pronto-Socorro. 2ª ed., Porto Alegre: Artmed, 2004.

Disciplina: Produtos Correlatos

Ementa: O que são Produtos Correlatos, Leis e Normas.

Carga Horária: 16h

Bibliografia Básica:

KOROLKOVAS, A.; FRANÇA, F. F. A. C. Dicionário Terapêutico Guanabara. 12ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

CASSIANI, S. H. B. Administração de Medicamentos. São Paulo: EPU, 2000.

BATISTUZZO, J. A de; ITAYA, M; ETO, Y. Formulário Médico Farmacêutico. 3ª ed. São Paulo: Pharmabooks. 2006.

Bibliografia Complementar:

GENNARO, Alfonso R. A Ciência e a Prática da Farmácia. 20. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

ANTUNES, Daniel; SOUZA, Valéria; Atendimento, A Arte de Encantar o Cliente de Farmácias e Drogarias. 1ª.ed. São Paulo: Pharmabooks, 2013.

BISSON, Marcelo P. Farmácia Clínica, Atenção Farmacêutica.2ª. ed. São Paulo: Manole, 2006.

<http://www.anvisa.gov.br>

<http://www.cvs.saude.sp.gov.br>

Disciplina: Promoção da Saúde e Segurança do Trabalho

Ementa: Aspectos Técnicos e Legais da Legislação do Trabalho; Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional.

Carga Horária: 20h

Bibliografia Básica:

BELLUSCI, Sílvia Meirelle. Doenças Profissionais ou do Trabalho. 12^a.ed. São Paulo: Senac, 2013.

VIEIRA, Jair Lot. Segurança e Medicina do Trabalho. 1^a.ed. São Paulo: Edipro, 1992.

MARTINS, Caroline de O. Programa de Promoção da Saúde do Trabalhador. 1^a. ed. São Paulo: Fontoura, 2008.

Bibliografia Complementar:

ROCHA, Juan S. Y. Manual de Saúde Pública e Saúde Coletiva No Brasil. 1^a. ed. São Paulo: Atheneu, 2012.

ARAÚJO, Giovanni M. Legislação de Segurança e Saúde No Trabalho. 10^a ed. Vol. 1. São Paulo: GVC, 2013.

NUNES, Flávio de O. Segurança e Saúde no Trabalho Esquemática. 1^a. ed. São Paulo: Método, 2012.

<http://portal.mte.gov.br/portal-mte/>

<http://portalsaude.saude.gov.br/>

Disciplina: Prática Profissional

Ementa: Funcionamento de Drogeria; Farmácia de Manipulação e Farmácia Hospitalar; Conhecimento da Prática do Exercício da Profissão Balconista de Farmácia.

Carga Horária: 24h

Bibliografia Básica:

KOROLKOVAS, A.; FRANÇA, F. F. A. C. Dicionário Terapêutico Guanabara. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

CORRER, Cassiano J. ; OTUKI, Michel F. A Prática Farmacêutica na Farmácia Comunitária. 1^a. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

CURRIE, Jay D.; ROVERS, John P. Guia Prático da Atenção Farmacêutica Manual de Habilidades Clínicas. 1^a. ed. São Paulo: Pharmabooks, 2010.

Bibliografia Complementar:

BRUNTON, L.L.; LAZO, J.S.; PARKER, K.L. Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 11^a. ed. Rio de Janeiro: Mc Graw, 2007.

MARQUES, Luciene A. M. Atenção Farmacêutica em Distúrbios Menores. 2^a. ed. São Paulo: Medfarma, 2008.

MARQUES, Luciene A. M. Atenção Farmacêutica em Distúrbios Maiores. 2^a. ed. São Paulo: Medfarma, 2013.

GENNARO, Alfonso R. A Ciência e a Prática da Farmácia. 20. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

<http://www.sbfc.com.br>

<http://www.cff.org.br>

<http://www.crfmg.org.br>

<http://www.anvisa.gov.br>

10– Atendimento a Pessoas com Deficiência ou Transtornos Globais

O Campus de Poços de Caldas tem um programa de adaptação e adequação de suas instalações às pessoas com necessidade especiais e/ou com mobilidade reduzida.

Com a necessidade de ser atual e promover serviços especializados que ajudem na promoção de uma educação inclusiva, oferece aos seus alunos o trabalho de profissionais da área de Pedagogia, Psicologia e Serviço Social.

-Atendimento Pedagógico objetiva auxiliar o docente, visando aperfeiçoar o desempenho deste na utilização dos recursos didáticos, na metodologia de transmissão de conteúdo, e por fim, orienta com relação aos critérios de avaliação que proporcione resultados mais significativos ao desenvolvimento dos educandos.

Também tem a função de assistir o aluno e toda a equipe que está envolvida no processo ensino-aprendizagem (professores, familiares e a sociedade), propondo alternativas que visem à redução da evasão escolar e o acesso de todos à escola, tornando-a igualitária e democrática, além de atuar nos problemas de dificuldade de aprendizagem e disciplinares.

-Atendimento Psicossocial, o intuito é personalizar, atender e orientar os alunos em suas necessidades, principalmente os estudantes que possam enfrentar alguma dificuldade, seja ela de ordem pessoal, emocional, social ou familiar e que possa refletir nos estudos prejudicando o processo de ensino e aprendizagem. O objetivo principal é fornecer ao aluno apoio e instrumentos

para iniciar e prosseguir seus estudos em nível médio.

Neste processo o aluno é visto de forma global, por isso o desenvolvimento da capacidade de ser cidadão consciente, é prioridade na formação de nossos alunos, pois o desenvolvimento da dignidade humana e da construção de uma sociedade democrática, justa e solidária é consequência da formação dos profissionais competentes que sairão para o mercado de trabalho.

O atendimento subsidia também os coordenadores de cursos e docentes no que se refere às decisões de natureza didático-pedagógicas que buscam melhores alternativas para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem dos discentes.

11- Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

O aproveitamento de estudos com base nos conhecimentos adquiridos está previsto na L.D.B., Lei Federal No. 9.394/96 em seu artigo 41 e poderá ser solicitado pelo aluno a qualquer tempo dentro de seu trajeto formativo devendo obedecer aos prazos definidos no calendário escolar.

O processo de avaliação de competências ocorrerá conforme disposto na Organização Didática dos Cursos Técnicos, regulamentada pela Portaria No. 141/GAB, Art. 41, podendo ser referente a um componente curricular específico ou a um módulo inteiro do curso.

De acordo com o Parecer no. 39/2004, que assim dispõe: “A Educação Profissional Técnica de Nível Médio está intimamente relacionada com o Ensino Médio a qual deve ser desenvolvida em articulação com o Ensino Regular (Artigo 40), e é destinada a egressos ou matriculados no Ensino Fundamental, Médio ou Superior” (Parágrafo único do Artigo 3,9), com o objetivo de conduzir ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva (Artigo 39). Nesse sentido, pode aproveitar conhecimentos adquiridos em outros cursos de educação profissional, inclusive do trabalho” (Artigo 41).

Poderão ser aproveitados conhecimento adquiridos:

- Em qualificações profissionais ou componentes curriculares de Nível Técnico concluídos em outros cursos;
- Em cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores (antigos cursos básicos); ou

-Em atividades desenvolvidas no trabalho e/ou alguma modalidade de atividades não formais.

O Instrumento de avaliação, bem como o desempenho mínimo para aproveitamento de estudos e/ou experiências anteriores, será definido pelo coordenador de curso/área em conjunto com o professor responsável pela componente curricular, podendo ocorrer mediante aplicação de entrevista e/ou prova teórica escrita e/ou prática individual. A mesma poderá abranger parte ou total das competências do módulo. A atribuição de conceitos de avaliação será o previsto no plano de curso. A Avaliação das competências ocorrerá dentro do trajeto formativo e deverá ser solicitado pelo aluno.

O aluno que demonstrar possuir as competências relacionadas para o módulo dos cursos técnicos receberá certificado do mesmo, estando dispensado da frequência obrigatória.

12– Critérios e Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem

1. As avaliações nos cursos PRONATEC deverão ser desenvolvidas através das seguintes práticas:

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Atividades práticas;
- Atividades em grupo e individuais;
- Exercícios para fixação das competências trabalhadas;
- Participação e comprometimento com o curso;
- Frequência às aulas e às atividades programadas.'

2. A avaliação do curso preza pelo caráter diagnóstico e formativo, consistindo em um conjunto de ações que permitem recolher dados, visando a análise da constituição das competências por parte do estudante. Suas funções primordiais são:

- Obter evidências sobre o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à constituição de competências, visando a tomada de decisões sobre o encaminhamento

dos processos de aprendizagem do estudante durante o curso.

- Analisar a coerência do trabalho pedagógico com o perfil do egresso previstas no Projeto do Curso.
- Estabelecer previamente, por unidade curricular, critérios que permitam visualizar os avanços e os desafios dos estudantes no desenvolvimento das competências. Os critérios servirão de referência para o estudante avaliar sua própria trajetória e para o docente tomar decisões quanto ao rumo dos processos de ensino e aprendizagem.

3. O registro, para fins de documentos acadêmicos, será efetivado ao final de cada unidade curricular apontando a situação do aluno no que se refere à constituição de competências. Para tanto, utilizar-se-á nomenclatura:

A - (Apto): quando o aluno tiver obtido as competências, com conceitos A, B ou C e frequência mínima de 75%;

NA - (Não Apto): quando o aluno não tiver obtido as competências, ou seja, conceito D ou E por frequência inferior a 75%.

Para os cursos do PRONATEC / FIC será adotado o sistema de conceito, por meio da conversão dos pontos obtidos e totalizados por cada discente em cada módulo, sendo considerado:

I)Apto com **conceito “A”** – total de 9,0 a 10,0 pontos;

II)Apto com **conceito “B”** – total de 7,6 a 8,9 pontos;

III)Apto com **conceito “C”** – total de 6,0 a 7,5 pontos;

IV)Não Apto por **conceito “D”** – total inferior a 6,0 pontos;

V)Não Apto por **conceito “E”** – frequência inferior a 75% da carga horária ministrada na disciplina;

4. A frequência mínima para aprovação nos módulos será de igual ou superior a 75% da carga horária ministrada em cada módulo.

5. A frequência ao curso fica assegurada somente aos alunos cadastrados no Sistec / PRONATEC – Bolsa – Formação, através das demandantes e, não completando as vagas pelas demandantes, através do cadastro reserva, por ordem de entrada no sistema, conforme regulamento do PRONATEC. Não serão adotadas modalidades de aluno ouvinte ou aluno em matrícula especial.

13- Biblioteca, Instalações e Equipamentos

Serviços prestados:

Empréstimos, reservas, consulta ao catálogo online, levantamento bibliográfico, comutação bibliográfica, acesso ao portal de periódicos da Capes, catalogação na fonte, visita orientada, treinamento em base de dados bibliográficos, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos.

Horário de funcionamento:

Segundas, terças e quartas: das 13h às 17h- das 18h às 22h

Quintas: das 12h às 17h- das 18h às 21h

Sextas: das 08h às 12h- Das 14h às 18h

14- Perfil do Pessoal Docente e Técnico

14.1 Quadro dos Docentes Envolvidos com o Curso

PROFESSOR	FORMAÇÃO	GRAU
Rogério de Freitas Nogueira	Farmacêutico	Especialização
Luciane Moraes Furtado	Farmacêutica	Graduação
Yuri de Almeida Gonçalves	História	Especialização

14.2 Quadro Administrativo

NOME	FORMAÇÃO	GRAU	FUNÇÃO
------	----------	------	--------

Rita de Cássia da Costa	Ciência da Computação	Bacharelado	Coordenadora Adjunta
Lucio Milan Gonçalves Junior	Ciências Biológicas	Especialização	Coordenador Adjunto
Rosinei Diogo de Almeida	Pedagogia/Filosofia	Graduação	Supervisora
Elizangela Leite da Silva	Pedagogia	Especialização	A. Administrativo

15- Certificado e Diplomas

Condição para aprovação

Será considerado APROVADO o aluno que obtiver o conceito igual ou superior a C e frequência igual ou superior a 75% do total do período letivo.

Condição para reprovação

Será considerado REPROVADO o aluno que não atingir o conceito igual ou superior a C e/ou frequência igual ou superior a 75% ao final do período letivo.

16- Laboratórios de Informática

Serão disponibilizadas pelo IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas, sala de aula (01), data show (01), laboratório de informática (com 30 computadores), Laboratório de Meio Ambiente e demais equipamentos necessários. Os alunos terão disponibilizado um laboratório reservado para o curso no dia que não houver aula para utilização, bem como sanar suas dúvidas.

17- Instalações e Equipamentos

Infraestrutura Física

Espaço Físico	Qde. Atual	M2
Sala Ambiente	1	35M2
Sala de Apoio	1	35M2
Biblioteca	1	30M2

18- Avaliação do Curso

A avaliação do curso será realizada levando-se em consideração relatórios mensais de avaliação e por meio de instrumento próprio a ser definido e aprovado pelo colegiado de curso. Dentre os itens a serem avaliados encontram-se aqueles vinculados à atuação docente, à metodologia das disciplinas, à infraestrutura dentre outros.

A Avaliação do curso pelos egressos será realizada semestralmente por meio de instrumento próprio que procurará levantar a inserção dos mesmos no mercado de trabalho bem como apontar os aspectos a serem fortalecidos ou equalizados no projeto pedagógico do curso para pleno atendimento às demandas profissionais. Em conjunto, os instrumentos de avaliação poderão subsidiar as ações acadêmico administrativas pertinentes às demandas apresentadas visando a consolidação e melhoria do curso.

19- Avaliação do Projeto

A Supervisora Pedagógica contratada pelo PRONATEC responde pela criação, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso. Em seguida, é avaliado pela equipe administrativa antes de ser encaminhado para aprovação pelo órgão competente na Reitoria.

20. Referências Bibliográficas para o Projeto

BRASIL. Guia PRONATEC de Formação Inicial e Continuada 2012. Disponível em: <http://pronatec.mec.gov.br/fic/et_gestao_negocios/et_gestao_negocios.php#609>. Acesso em 24 set. 2012.

Guia Pronatec de formação Inicial e Continuada -2012.